

Casa-modelo mostra nova geração de construção modular

Habitação A empresa Norda aposta em construção rápida, preço fixo e casas adaptáveis às necessidades dos clientes

A Norda, marca portuguesa recém-lançada, escolheu a cidade de Aveiro para apresentar ao público uma nova abordagem à construção modular. A marca aposta num conceito habitacional inovador, que alia rapidez de execução, conforto e design contemporâneo, com a promessa de mostrar que o modular também pode ser sinónimo de qualidade premium.

Apesar de ser uma marca recente no mercado, a Norda nasce da experiência acumulada da Kitur, uma empresa portuguesa sediada em Águeda, com 20 anos de atividade na construção de casas modulares. A marca afirma-se com uma pro-



posta orientada para um segmento exigente, com materiais de gama superior, maior atenção ao detalhe e uma aposta no conforto e no design contemporâneo. A casa-modelo, um T2 com

108m² brutos, pode ser visitada em Aveiro e serve de montra para as soluções técnicas e estéticas que a marca propõe. Destaca-se pela fachada ventilada, um revestimento que reduz necessidades de manuten-



FOTOS: D.R.

ção, e pela elevada eficiência energética, com certificação A+. Segundo Fábio Correia, responsável da Norda, “o cliente está cada vez mais exigente e procura soluções habitacionais duradouras, confortáveis e com

custos previsíveis”. Assim, a marca aposta em prazos de execução curtos (cerca de 5 meses) e preços fixos desde o início do contrato, evitando derrapagens orçamentais comuns na construção tradicional.

A empresa assume internamente todas as etapas do processo, desde o licenciamento até à entrega final, e essa autonomia permite reduzir o tempo e imprevistos, oferecendo uma experiência “chave-na-mão”. A Norda permite ainda a adaptabilidade dos modelos e defende que a modernização da construção passa pela industrialização, convidando os interessados a visitar a casa-modelo em Aveiro, para conhecerem ao vivo a proposta habitacional que alia inovação, qualidade e funcionalidade, com menos tempo de espera e mais conforto. ◀

A VELOCIDADE É A PRINCIPAL CAUSA DE UM TERÇO DE TODOS OS ACIDENTES MORTAIS.

Entre 1 jul/2021 e 30 jun/2024:

Distrito de
AVEIRO



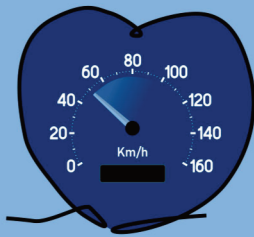
Acidentes com Vítimas (total):

8311 Acidentes de Viação
128 Vítimas Mortais
539 Feridos Graves
9720 Feridos Ligeiros

Acidentes causados por **excesso de velocidade**:

209 Acidentes com Vítimas
60 Vítimas Mortais
350 Feridos Graves
7189 Feridos Ligeiros

Plano Nacional de Fiscalização 2025



VIAJAR SEM PRESSA

A velocidade estreita o campo visual.

A uma velocidade de 130 km/h, o campo visual é de apenas 30 graus, o que atrasa a deteção de riscos, reduzindo a capacidade de reagir atempadamente.

Quanto maior a velocidade, mais graves são os danos.

A 30 km/h, a probabilidade de um atropelamento resultar em morte, é de 10%. A 50 km/h, esta probabilidade aumenta para 90%. O nosso corpo não está preparado para o embate.

